

Autor: Coutto

Por onde andar­á a menina?



A menina traquinas

Pulsa surda e estranha

Pela casa, pelas esquinas

Faz beicinho, faz manhas

Forte recusa à sorte, às sinas

Com as quais só faz patranhas

Muito fortes ou franzinas

Uma perde, outra ganha

São mesmo todas meninas

Vivem nos seus caboucos

Sufocam suas vontades

Revestem-se de rebocos

Esquecem a felicidade

Sina de serem mulheres

Que pra maior verdade

A de nunca fazer o que quer

Fingindo outra vontade

Fugindo de si, mulher

Aí se escondem as meninas

Bem no fundo desse poço

O que nos leva a outras rimas

Com a palavra calaboiço.

Antológicas página 35.

Imagem gratuita em Pixabay (darksouls1)

Data de Publicação: 06-12-2020